

MEDIDAS PSICOACÚSTICAS DO ZUMBIDO E REPERCUSSÃO NA QUALIDADE DE VIDA: EXISTE ASSOCIAÇÃO?

CINARA BOSSARDI; CELSO DALL IGNA, LETICIA ROSITO SCHMIDT, FERNANDA NAZAR, TAIANE SAWADA, RODRIGO PHILIPPSSEN, CARLOS EDUARDO BASTIANI

Introdução: Zumbido é uma sensação auditiva não proveniente do meio externo. A acufenometria engloba um conjunto de técnicas audiológicas que encontra na audiometria tonal um tom puro que se aproxima do tom do zumbido do paciente. É pouco conhecida a relação entre o possível tom puro do zumbido e o seu grau de incômodo. **Objetivos:** Correlacionar o tom puro do zumbido, por acufenometria, com a repercussão na qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Foram selecionados 204 pacientes consecutivos com zumbido crônico, que responderam ao Tinnitus Handicap Inventory (THI) e realizaram exames audiológicos. Realizou-se um estudo transversal correlacionando pontuação do THI com intensidade e frequência do zumbido segundo a acufenometria. O THI varia de 0 a 100, sendo que quanto mais alto o valor, maior a repercussão do zumbido. Para análise dos dados foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados:** Entre os 204 pacientes analisados, 60,3% eram do gênero feminino e a média de idade foi de 58 anos. A intensidade média do zumbido foi de $54,14 \pm 17,03$ dB, a frequência média foi de $3994,82 \pm 2840,96$ Hz e o valor médio do THI foi de $43,9 \pm 26,2$. Não foi encontrada correlação entre a intensidade do zumbido e o THI nem entre a frequência do zumbido e o IQV. **Conclusão:** Os nossos resultados corroboram a hipótese de que a repercussão do zumbido na qualidade de vida do paciente não está associada as suas medidas psicoacústicas.